



Comissão Própria de Avaliação - IFRS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFRS - 2018

Bento Gonçalves, março de 2019

Organização

Leonardo da Silva Cezarini

Rafael de Paula

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Ricardo Vélez Rodriguez
Ministro de Estado da Educação

Alexandro Ferreira de Souza
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Júlio Xandro Heck
Reitor

Tatiana Weber
Pró-reitora de Administração

Amilton de Moura Figueiredo
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini
Pró-reitor de Ensino

Marlova Benedetti
Pró-reitora de Extensão

Eduardo Giroto
Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Representantes Locais

CPA Alvorada

Joana Helena Paloschi
Vinícius Lima Lousada
Lorran Teixeira da Silva

CPA Bento Gonçalves

Jean da Rolt Joaquim
Paulo Roberto Wünsch
Lilian Carla Molon
Áureo Vandrê Cardoso
Helder Sá Leitão de Melo
Edilson Guella Fernandes
Gilberto Pedrucci (sociedade civil)

CPA Canoas

Emílio Rodolfo Arend
Vinícius Raupp Alvez
Diovana Lopes de Oliveira
Mateus Delatorre Silveira

CPA Caxias do Sul

Felipe Figueiró Klovan
Mariana Scussel Zanatta
Rafael Eduardo da Silva
Francielli Rossa Mostardeiro
Jaqueline Janaína Sirena
Vera Regina Pessoa da Silva

CPA Erechim

Priscila Gil Wagner
Natálie Pacheco Oliveira
Karina de Almeida Rigo

Jéssica Petrykoski
Andreia Paula Franceschi Machado
Indaiá Tainara Tamagno
Edilene Maria Sroczynski
Flaviane Gaidarji

CPA Farroupilha

Fabieli de Conti
Guilherme Vaz Pereira
Janaina Rauber
Roniele Belusso
Carolina de Lourdes Corrêa de Moraes
Bianca Rodrigues de Castro
Marcia Finimundi Nobili
Jandira Almeida de Oliveira

CPA Feliz

Júlio César de Vargas Oliveira
Janete Werle de Camargo Liberatori
Sandro Oliveira Dorneles
Dolurdes Voos
Cayane Genro Santos
Michele Mendonça Rodrigues
Bruno Duate Barros
Carine Karling da Fonseca
Daniel Alex Sander Soto Brites
Rafael Lackman de Matos

CPA Ibirubá

Edimilson Antonio Bravo Porto
Jefferson Moraes Gautério
Sandra Meinen da Cruz
Jovani José Alberti
Talita Vieira Broca

Bernardo Rota
Valter Kurz
Jaqueline Brignoni Winsch

CPA Osório

Marcelo Vianna
Marinês Ferreira
Fernando de Oliveira
Andreia Scheeren
William Coutinho
Priscila Zeferino

CPA Porto Alegre

Gabriela Fernanda Cé Luft
Vera Lúcia Milani Martins
Ângela Flach
Maria Amélia Benincá de Farias
Diego Hepp
Daniela Soares Rodrigues
Cristine Stella Thomas
Gabriel Fernandes Silveira
Andréa Gislaine Del Villar da Cruz
Samantha Prestes Monteiro
Átila Machado Costa
Denis Alberto Barbieri Butori

CPA Restinga

Djanira Correa da Conceição
Fabiano Glacomazzi de Almeida
Felipe Lima
Fernanda Garcia Pereira
Gilberto João Pavani
Maria Guaneci Marques de Ávila
Mauro Maisonave de Melo

Robson Bierhals da Silva
Gabriela Pinheiro Anhaia
Marcos Aurélio da Silva Fernandes
Sady Darcy da Silva Junior
Victor César Alberto Weber

CPA Rio Grande

Artur Freitas Arocha
Fabio Rios Kweeko
Alexandre Renato Rodrigues de Souza
Daniel Capella Zanotta
Thaigor D'armas Neves
Leandro Alves de Ávila

CPA Rolante

Magda Toebe
Danieli Daiana Tadler
Joseane Borges Martins de Andrades
Fábio Zschornack
Frederico
Schardong
Sara Hartke
Neila Sperotto

CPA Sertão

Márcia Aparecida Smaniotto
Naiara Miotto
Sergiomar Theisen
Camila Veronese
Camila Siciliana
Bruna Caus Rothmann
Luis Henrique Rigo
Vinicius Silvestre
Regina Salete Solveira Hahn de Mello

CPA Veranópolis

Dante Ronaldo Doleski Deon

Larissa Brandelli Bucco

Maiara Juliane Faust

Francis Antônio Resente Gaffree

Nicanor Mattiello

Edinaldo Leandro Paim Perosa

CPA Vacaria

Ricardo Luis dos Santos

Tiago Coser

Eveline Fischer

Alencar Oliveira de Matos

Raquel Camargo da Silva

Felipe Floriano Motta

Oswaldo Grigolo Júnior

Janete Cardoso Nunes

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
1.1 CPA e Autoavaliação	13
1.2 Avaliação Externa	14
1.3 Ações de Superação 2018-2019	18
1.3.1 ANÁLISE DAS AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018.....	18
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	20
2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	22
2.2 Responsabilidade Social da Instituição	23
2.3 Ações de Superação 2018-2019	25
3 POLÍTICAS ACADÊMICAS	26
3.1 Autoavaliação do Curso	33
3.2 Comunicação com a Sociedade	34
3.3 Ações de Superação 2018-2019	37
4 POLÍTICAS DE GESTÃO	38
4.1 Sustentabilidade Financeira	39
5 INFRAESTRUTURA FÍSICA	43
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	48

INTRODUÇÃO

O processo de autoavaliação é também um processo de autoconhecimento. A pesquisa realizada no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Sul no ano de 2018 - que junta, em certos casos, uma pesquisa semestral com uma pesquisa anual - fornece os dados para que o IFRS conheça a si mesmo de forma democrática, participativa e construtiva.

Os dados são analisados neste documento e, posteriormente, apresentados localmente e institucionalmente pelos membros da Comissão Própria de Avaliação, além do fornecimento de uma “Carta resumo” com os principais aspectos que serão acompanhados durante o ano que é entregue ao dirigente máximo e aos/as diretores/as da instituição em seus diversos *campi*.

O relatório, bem como os instrumentos (destaque para o fato de que este ano é o último do período de utilização destes instrumentos, sendo reformulados no próximo ano) são construídos por meio de estudos e eventos formativos tendo como base a Lei de SINAES. O IFRS, com sede em Bento Gonçalves, estado do Rio Grande do Sul, foi criado pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Atualmente é constituído por 17 (dezessete) *campi*, apresentados no quadro a seguir.

Quadro 1 - *Campi* do IFRS e localização.

Campus	Cidade
Campus Alvorada (em implantação)	Alvorada
Campus Bento Gonçalves	Bento Gonçalves
Campus Farroupilha	Farroupilha
Campus Caxias do Sul	Caxias do Sul
Campus Ibirubá	Ibirubá
Campus Erechim	Erechim
Campus Osório	Osório
Campus Canoas	Canoas
Campus Rio Grande	Rio Grande
Campus Feliz	Feliz

Campus Sertão	Sertão
Campus Porto Alegre	Porto Alegre
Campus Restinga	Restinga
Campus Rolante (em implantação)	Rolante
Campus Vacaria (em implantação)	Vacaria
Campus Veranópolis (em implantação)	Veranópolis
Campus Viamão (em implantação)	Viamão

Por força de Lei, o IFRS é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), e goza de prerrogativas como autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. O IFRS estabelece em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a missão de:

“Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais. ”

O PDI também estabelece os valores do IFRS, e estes garantem a todos os seus campi a autonomia da gestão institucional democrática, tendo como base os princípios constitucionais da Administração Pública:

- Equidade e justiça social
- Democracia
- Cooperação
- Solidariedade
- Sustentabilidade
- Ética
- Desenvolvimento Humano
- Inovação
- Qualidade e Excelência
- Autonomia
- Respeito à diversidade

- Compromisso social

No ano letivo de 2018, o IFRS contou com uma estimativa total de 21.008 estudantes matriculados nos cursos técnicos de nível médio (integrado, concomitante, subsequente e PROEJA), cursos de nível superior (tecnológicos, licenciaturas, bacharelados e engenharias) e cursos de pós-graduação *lato sensu* e *strictu sensu*. Além destes, o Instituto também soma os alunos de cursos de Qualificação Profissional (FIC), possuindo 6.358 alunos matriculados o que resulta em um total de 27.366 alunos em todo IFRS distribuídos conforme os cursos da Tabela 1, a seguir.

Tabela 1 - Cursos ofertados no IFRS em 2017

Campus	Técnico	Tecnólogo	Licenciatura	Bacharelado	Especialização	Mestrado	FIC
Alvorada	11	-	-	-	1	-	1
Bento Gonçalves	6	6	5	1	2	-	-
Canoas	6	3	1	-	-	-	2
Caxias do Sul	8	4	3	2	-	1	3
Erechim	8	2	-	2	-	-	6
Farroupilha	10	2	1	2	-	1	-
Feliz	5	2	2	2	1	1	-
Ibirubá	5	-	1	3	1	-	-
Osório	9	2	2	-	1	-	4
Porto Alegre	22	4	3	-	2	2	3
Restinga	15	6	1	-	-	-	-
Rio Grande	15	3	1	1	-	-	-
Rolante	10	1	-	-	-	-	13
Sertão	5	5	5	2	2	-	-
Vacaria	8	-	1	1	2	-	1
Veranópolis	2	2	-	-	-	-	9
Viamão	7	2	-	-	-	-	4
Total	152	44	26	16	12	5	46

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

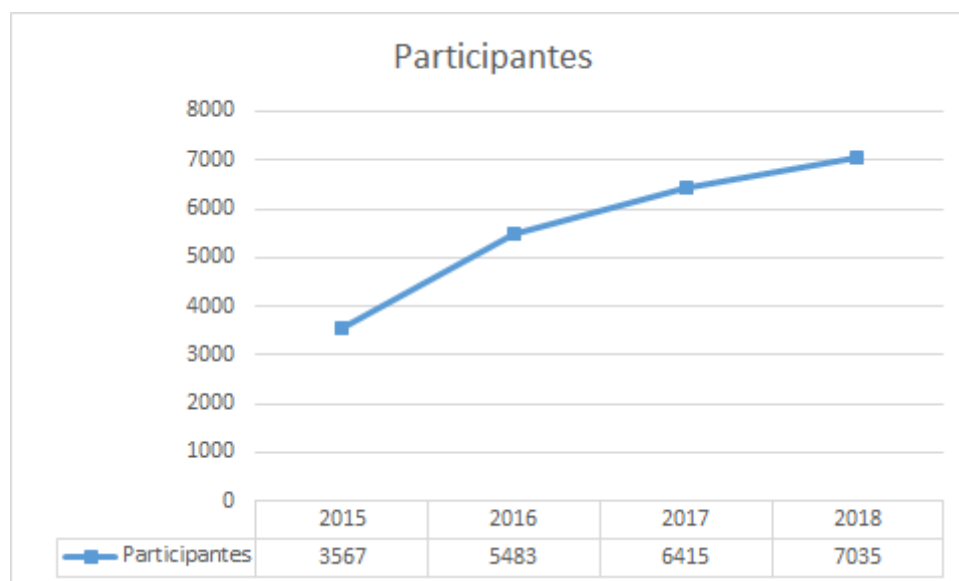
1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 CPA e Autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação institucional do Rio Grande do Sul vem anualmente aprimorando seu trabalho e ampliando o número de respondentes de sua autoavaliação. A CPA é subdividida entre uma CPA-Central que é responsável pela construção do relatório anual e articulação entre os dados dos diversos *campi* e uma CPA-Local por cada um dos *campi*, estas responsáveis pela construção de um relatório local que é produzido anualmente e, conforme necessidade dos cursos, semestralmente.

A CPA, em sua construção e aprimoramento anual, está destacando no ano de 2018 a consolidação da utilização dos meios de comunicação - redes sociais, sites - com o uso de novos vídeos formativos e de divulgação bem como a comunicação diretamente feita por meio das redes sociais durante todo ano. A CPA também forneceu banners padrão para todos os *campi* bem como estimulou a criação de um adesivo padrão para colar nas realizações físicas feitas a partir das demandas apresentadas pelos relatórios.

Figura 1 - Número de participantes da Autoavaliação Institucional através do Instrumento Online



No ano de 2018, com a mudança do Plano de Desenvolvimento Institucional, a CPA articulou-se com a comissão responsável pelo desenvolvimento desta e forneceu um acompanhamento, por meio de um instrumento avaliativo online, sobre

o processo de criação do novo PDI, garantindo sua ampla participação e eficácia. Destacamos que no ano de 2019 a CPA irá utilizar um novo instrumento para acompanhamento periódico do novo PDI, com caráter avaliativo e indicativo.

Com as necessidades apresentadas nos anos anteriores referentes ao instrumento de autoavaliação docente, no ano de 2018 o sistema informatizado foi reformulado para que cada docente obtivesse acesso individualmente a sua autoavaliação. Isto permite que a CPA-Local possa fornecer este acesso aos responsáveis pelo ensino no respectivo *campus* para acompanhamento diretamente com o docente, que também possui sua autoavaliação. Este processo permite maior discricção nas autoavaliações bem como maior articulação para melhorias em termos pedagógicos e metodológicos em cada disciplina e docente.

Nos anos de 2016, 2017 e 2018 foram utilizados instrumentos de autoavaliação formalizados no ano de 2015, isto para que os dados pudessem ser comparados anualmente. No ano de 2018, após completar o triênio com os antigos instrumentos, a CPA iniciou o processo de reformulação dos instrumentos. Este processo levará cerca de seis meses para que toda comunidade tenha oportunidade de contribuir para uma construção coletiva de um instrumento amplo, eficaz e democrático.

Ainda no ano de 2018 a CPA-Central passou a acompanhar as visitas de avaliação externa, auxiliando e repassando informações para todas as CPA-Loais para aprimoramentos e informações que podem ser favoráveis para novos aprimoramentos. Este acompanhamento permite que a CPA do IFRS possa articular ainda mais suas peculiaridades com as avaliações externas.

1.2 Avaliação Externa

O ano de 2018 houve o acompanhamento e apoio das CPAs-Loais quando das visitas para avaliação externa, permitindo que tanto a autoavaliação seja aprimorada e articulada com a avaliação externa quanto a circulação de informações nos diversos *campi* seja aprimorada. Destaca-se que, no ano de 2018, ao contrário do ano de 2017, já recebeu avaliações externas utilizando os novos instrumentos.

Quadro 2 – Cursos com Avaliação Externa em 2017.

Campus	Curso	Conceito de Curso
Bento Gonçalves	CST Horticultura	4
Canoas	CST Automação Industrial	4
	Licenciatura em Matemática	4
Caxias do Sul	CST Processos Metalúrgicos	5
Farroupilha	CST Análise de Desenvolvimento de Sistemas	4
Feliz	CST Análise e Desenvolvimento de Sistemas	4
Ibirubá	Agronomia	4
Osório	CST Análise e Desenvolvimento de Sistemas	5
Porto Alegre	Licenciatura em Ciências da Natureza (Biologia e Química)	4
	CST Sistemas para Internet	4
Restinga	CST Eletrônica Industrial	4
Sertão	CST Análise e Desenvolvimento de Sistemas	4
	CST Alimentos	4

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional.

Quadro 3 - Cursos com avaliação Externa em 2018 (Instrumento Antigo)

Curso	Campus	Conceito de Curso
Análise Desenvolvimento de Sistemas	Canoas	4
Análise Desenvolvimento de Sistemas	Rio Grande	4
Licenciatura em Ciências Agrícolas	Sertão	4
Formação Pedagógica	Sertão	3

Fonte: Departamento de Avaliação Institucional

Quadro 4 - Cursos com avaliação Externa em 2018 (Instrumento Novo)

Curso	Campus	Conceito de Curso
Matemática	Osório	4
Licenciatura em Química	Feliz	4
Processos Gerenciais	Caxias do Sul	4
Gestão Ambiental	Viamão	4
Processos Gerenciais	Rolante	5

Fonte: Departamento de Avaliação Institucional

Quadro 5 - Cursos com ENADE realizado no ano de 2018

Curso	Campus
Design de Moda	Campus Erechim
Logística	Campus Bento Gonçalves
	Campus Canoas
Marketing	Campus Erechim
Processos Gerenciais	Campus Caxias do Sul
	Campus Farroupilha
	Campus Feliz
	Campus Osório
	Campus Porto Alegre
	Campus Restinga
	Campus Rolante
	Campus Veranópolis
	Campus Viamão

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional do IFRS

Ao decorrer do ano de 2018, 12 *campi* do IFRS receberam avaliações do ENADE distribuídas em 4 cursos da instituição. Estas avaliações são realizadas ao decorrer do ano de 2018, porém os resultados são recebidos no ano seguinte. As avaliações realizadas no ano de 2017 estão listadas abaixo, no Quadro 6, com suas respectivas CPC (Conceito Preliminar de Curso).

Quadro 6 - Cursos com CPC recebidos no ano de 2018

Curso	Campus	CPC
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Campus Bento Gonçalves	4
	Campus Canoas	5
	Campus Farroupilha	5
	Campus Porto Alegre	3
	Campus Osório	4
	Campus Rio Grande	3
	Campus Sertão	3
Engenharia de Controle e Automação	Campus Farroupilha	4
Engenharia Mecânica	Campus Erechim	4
	Campus Farroupilha	4
Licenciatura em Física	Campus Bento Gonçalves	3
Licenciatura em Matemática	Campus Bento Gonçalves	4
Matemática	Campus Caxias do Sul	4
	Campus Ibirubá	3
	Campus Canoas	5
Pedagogia	Campus Porto Alegre	4

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional do IFRS

Conforme os dados apresentados, o IFRS se destaca por ter uma quantidade significativa de cursos avaliados com conceito 4, sendo este o IGC (Índice Geral de Curso). Tal panorama institucional nos revela o compromisso com a qualidade de ensino, bem como, com o bom andamento dos processos de gestão institucional.

1.3 Ações de Superação 2018-2019

No âmbito da Avaliação Institucional, cabe à CPA Central em conjunto com as CPAs Locais o esforço para consolidação da proposta e da cultura de Autoavaliação Institucional. Visando a continuidade da qualidade que vem sendo atribuída à Instituição, a CPA recomenda para o ano de 2019:

- Fortalecer a integração da comunidade acadêmica aos trabalhos da Comissão;
- Ampliar a forma de divulgação dos resultados obtidos nas avaliações e relatórios institucionais;
- Divulgar, com explicações mais sucintas, os critérios do SINAES para todos os segmentos.

1.3.1 ANÁLISE DAS AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

Considerando o avanço das ações de divulgação e sensibilização realizadas no ano de 2018, a Comissão analisou as ações definidas para os anos 2017-2018 para projetar os objetivos do próximo ano. As quatro primeiras Ações de Superação para os anos de 2017-2018 eram as seguintes:

“- Fortalecer as ações de sensibilização junto às equipes diretivas dos campi para completar a adesão ao Programa de Autoavaliação;

- Intensificar as ações de sensibilização para participação dos discentes nas avaliações externas;

- Fomentar momentos de sensibilização e capacitação das equipes diretivas e coordenações de cursos para as avaliações externas, considerando que muitos cursos de graduação ainda estão por entrar em processo de reconhecimento de curso;

- Ampliar a divulgação, pelas CPAs Locais, dos indicadores e critérios definidos pelo SINAES para as avaliações externas.”

Com o trabalho das CPAs Locais, as Ações citadas obtiveram êxito no decorrer do ano e trouxeram resultados positivos para a Avaliação e a divulgação desta. Publicações constantes em redes sociais e ações dentro dos *campi*, com mobilizações para alunos e servidores. O resultado obtido foi o crescimento de cerca de 600 respondentes.

A quinta ação de superação diz respeito à construção de uma Ouvidoria Institucional, onde havia sido estabelecido o objetivo da Comissão proporcionar um local mais propício à contribuições da comunidade em geral para o contato com a gestão do IFRS sobre questões gerais da Instituição: “- Contribuir para a implementação da Ouvidoria Institucional, bem como, regulamentar este fluxo;”.

Planejamentos foram realizados acerca desta ação, porém a implementação realizada foi a construção de um memorando resumindo os resultados da Autoavaliação 2018 para a gestão do IFRS, apontando tópicos que podem servir de âncora nas decisões tomadas por ela.

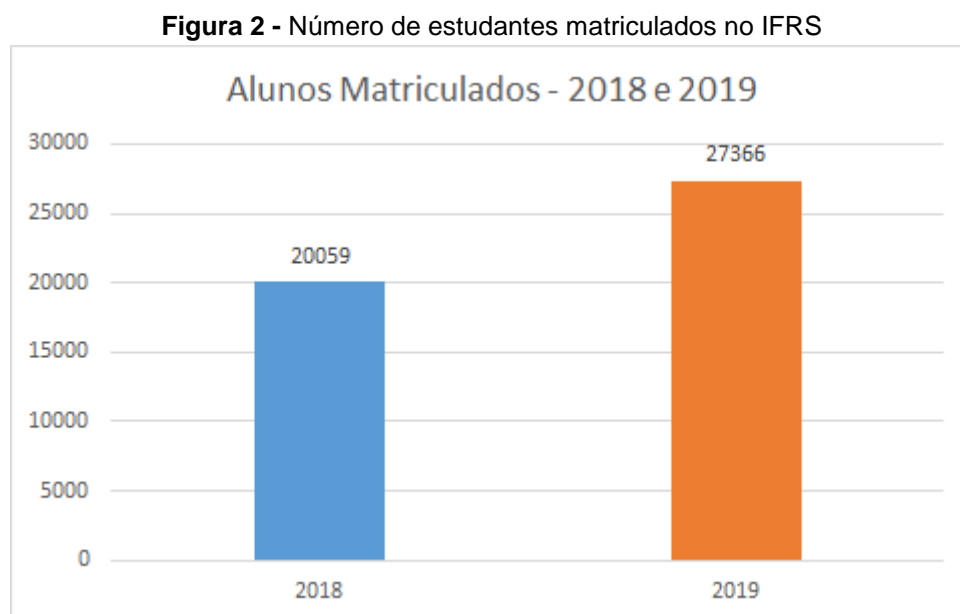
A próxima ação de superação dos anos de 2017-2018 remete ao instrumento de egressos, presente no PAIFRS, porém que acaba sendo muitas vezes ineficiente. Neste quesito, a Comissão tomou a frente da refatoração deste instrumento (assim como do restante deles também). O novo instrumento e sua aplicação está prevista para aplicação no ano de 2019: “- Consolidar o Programa de Avaliação e Acompanhamento de Egressos vinculado ao Programa de Avaliação Institucional, conforme previsto do PAIFRS;”.

A última ação dos anos passados foi a seguinte: “- Aprimorar o Portal da CPA Central, priorizando a facilidade e a qualidade na comunicação.”. Esta ação foi concluída com a reformulação do site da Comissão e transferência do mesmo para um novo portal, integrado ao site oficial da Reitoria.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O IFRS tem a missão de promover uma educação profissional, científica e tecnológica respeitando os arranjos produtivos locais. Para cumprir com seus propósitos, o IFRS desenvolve políticas que garantam o cumprimento desta missão e o oferecimento de uma educação gratuita e de qualidade que forme cidadãos atuantes que possam atuar em um desenvolvimento sustentável.

O Plano de Desenvolvimento Institucional garante a autonomia dos diversos campi, construindo assim a aproximação efetiva e ativa com os arranjos locais. Atualmente o IFRS conta com 27.366 alunos matriculados, contabilizando os de cursos FIC, conforme tabela e figura abaixo.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

Tabela 2 - Alunos matriculados por campus no IFRS em 2018

Campus	Técnico	Tecnológico	Licenciatura	Bacharelado	Especialização	Mestrado	FIC
Alvorada	428	-	-	-	32	-	49
Bento Gonçalves	551	753	539	60	45	-	3.952
Canoas	396	593	174	-	-	-	62
Caxias do Sul	876	362	180	151	-	21	73

Erechim	975	247	-	394	-	-	149
Farroupi- lha	381	319	31	311	-	21	-
Feliz	307	252	217	88	61	9	74
Ibirubá	485	-	105	405	30	-	-
Osório	574	247	170	-	64	-	89
Porto Alegre	1811	732	225	-	53	83	226
Restinga	663	506	58	-	-	-	-
Rio Grande	1970	390	31	155	-	-	-
Rolante	410	69	-	-	-	-	472
Sertão	695	302	211	439	74	-	-
Vacaria	349	-	66	70	38	-	202
Veranópo- lis	50	60	-	-	-	-	833
Viamão	486	158	-	-	-	-	177
Total	11.407	4.990	2.007	2.073	397	134	6.358

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

A CPA, institucionalizada desde o ano de 2010, promove a autoavaliação institucional nos diversos campi. Estes, por sua vez, participam da construção dos instrumentos de autoavaliação utilizados, garantindo que a diversidade e as contribuições feitas possam auxiliar na pesquisa de resultados e, posteriormente, a utilização destes resultados por parte das direções. O Plano de Avaliação Institucional, construído pela CPA, norteia as avaliações que ocorrem anualmente e/ou semestralmente conforme a necessidade de cada campi.

Os resultados das avaliações são amplamente divulgados por meio online e presencial para toda comunidade do IFRS, garantindo que a transparência caminhe junto com a responsabilidade social do IFRS em manter a comunidade informada sobre os índices educacionais obtidos. Além disto, cada CPA Local deve apresentar os resultados nos espaços de discussão como o Conselho de Campus, assim como a CPA Central apresenta detalhadamente os resultados no Conselho Superior da Instituição. A CPA também fornece uma “Carta Compromisso” a gestão do IFRS

apresentando os principais pontos constatados no Relatório de Autoavaliação e que conta com o acompanhamento anual da CPA.

2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

No ano de 2018 o IFRS passou pelo processo de criação do novo PDI da instituição, projeto que a CPA participou ativamente e foi responsável pela criação do Capítulo 12 - Acompanhamento e Avaliação Institucional. Além do capítulo, também auxiliou a captação de opiniões gerais da comunidade acadêmica, processo que forneceu dados importantes para a comissão central do PDI a avaliar o andamento dos trabalhos.

O Indicador 1 do instrumento de Avaliação Institucional trata da participação da comunidade perante aos processos de construção e/ou reformulação de propostas de cursos. Abaixo podemos observar que 69% dos respondentes concordam ou concordam totalmente com sua possibilidade de participação nos processos de construção, garantindo ao IFRS uma ampla participação na autoconstrução. A taxa de discordância ficou em 11%.

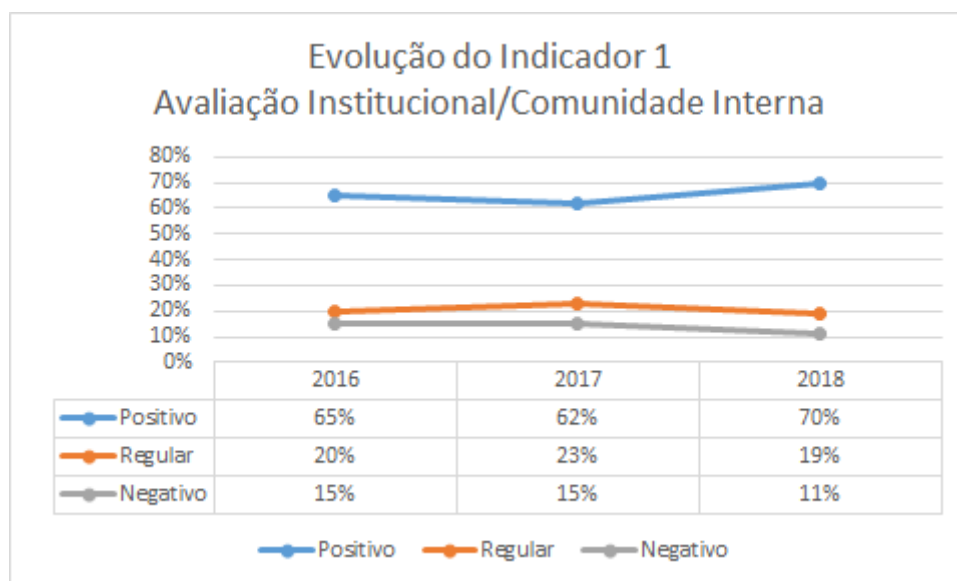
Figura 3 - Indicador 1 do instrumento de Avaliação Institucional



O grau de participação se mostra satisfatório, porém é sempre trabalhado pela instituição através de divulgação sobre as mais diversas ações. Especial atenção deve ser voltada para os novos alunos para que estes possam tomar conhecimento das ações de construção do IFRS e participar das mesmas, seguindo o trabalho que

vem sendo feito pela instituição, dada a evolução que este indicador apresenta conforme a Figura 4:

Figura 4 - Evolução do Indicador 1 do instrumento de Avaliação Institucional



2.2 Responsabilidade Social da Instituição

O IFRS estabelece esta busca pela integração entre a comunidade interna e externa também através de parcerias com o setor privado e também com outras instituições públicas, permitindo que o ensino acompanha as demandas e mudanças de forma dinâmica. O resultado da avaliação que corresponde a esta integração - O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes. - apresenta que 51% concordam ou concordam totalmente quanto a esta integração demonstrando a necessidade de aprimorar as políticas voltadas para este caso.

Figura 5 - Indicador 9 do instrumento de Autoavaliação de Curso

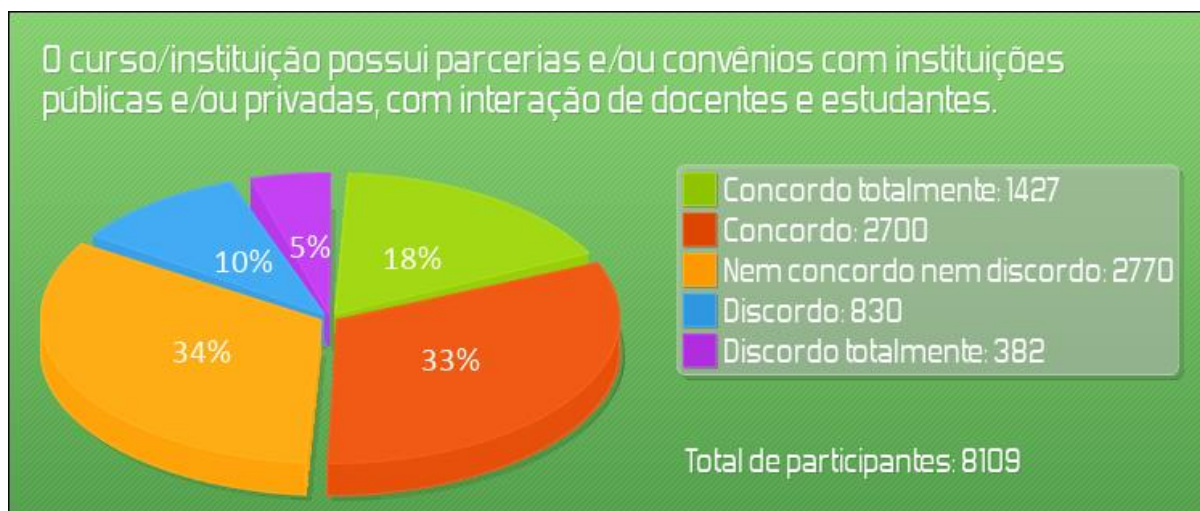
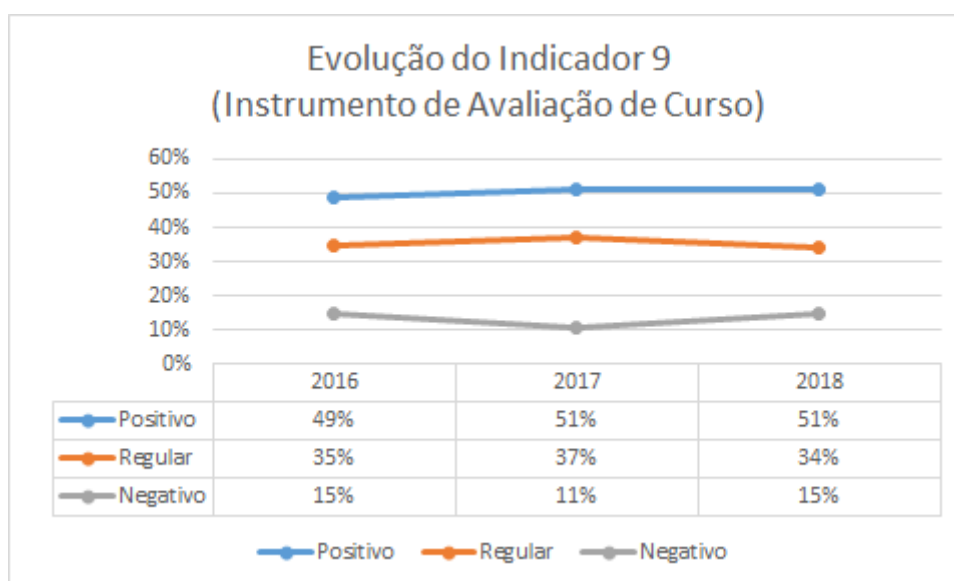


Figura 6 - Evolução do Indicador 9 do instrumento de Autoavaliação de Curso



Na Figura 6 constam os resultados das avaliações ao decorrer dos últimos três anos com o Indicador 9, onde é possível perceber que este quesito merece um ponto de atenção extra para o próximo ano, visto sua porcentagem de aprovação estagnada desde as avaliações passadas.

2.3 Ações de Superação 2018-2019

Observando os indicadores dispostos no Eixo 2 do SINAES, nota-se que o IFRS vem atingindo as metas e objetivos definidos no PDI em relação às ações de inclusão social, inclusão digital e de ingresso e permanência dos estudantes, por meio de ações afirmativas que valorizam as trajetórias distintas e que buscam atender aos contextos específicos de cada unidade organizacional. Sugere-se, para continuar a contribuição do IFRS para com a comunidade:

- Divulgação dos projetos de integração social desenvolvidos pela instituição;
- Realizar parcerias com instituições públicas e privadas, fomentando a relação dos discentes com o mundo do trabalho;
- Consolidar o nome do IFRS nas comunidades locais, expondo a qualidade e sucesso da formação de alunos;
- Expor a importância da formação acadêmica do IFRS na vida pessoal e profissional dos discentes.

3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul tem como missão oferecer cursos de excelência e gratuidade, e, em consonância com a verticalização do ensino oferece cursos técnicos, tecnológicos, graduação e pós-graduações. O Plano de Desenvolvimento institucional do IFRS objetiva estes mesmos pontos por meio de detalhamento dos diferentes aspectos a serem configurados, sejam ele físicos ou pedagógicos.

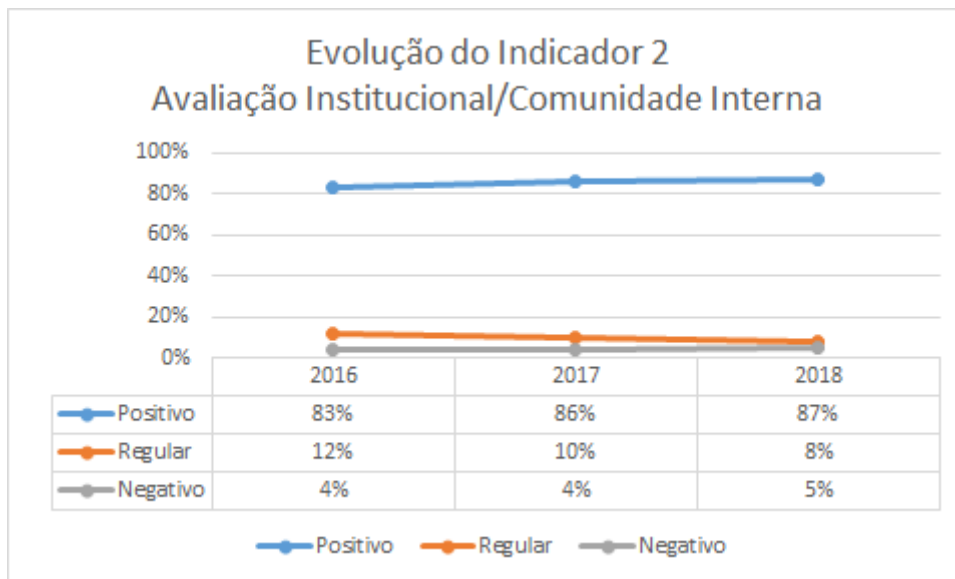
A Comissão Própria de Avaliação acompanha a realização do PDI através de seus instrumentos de autoavaliação e também por meio de acompanhamento anual recebendo críticas e sugestões. Destaque que, no ano de 2018, o PDI foi reformulado com ampla participação da comunidade e a CPA forneceu instrumento específico de acompanhamento da construção do PDI. A construção deste documento foi finalizado e irá ser posto em prática no ano de 2019.

A CPA, em consonância com a lei de SINAES avalia as políticas voltadas para o ensino, pesquisa e extensão. Diante disto, o número dos respondentes que concordam ou concordam totalmente quanto a participação especificamente em ações de extensão foi de 87%. Isto reflete não apenas à questão acima como apresenta um número significativamente maior e positivo dada a peculiaridade das ações serem voltadas diretamente ao aluno - não se tratando, por exemplo, da construção de documentos basilares da instituição.

Figura 7 - Indicador 2 do instrumento de Avaliação Institucional



Figura 8 - Evolução do Indicador 2 do instrumento de Avaliação Institucional

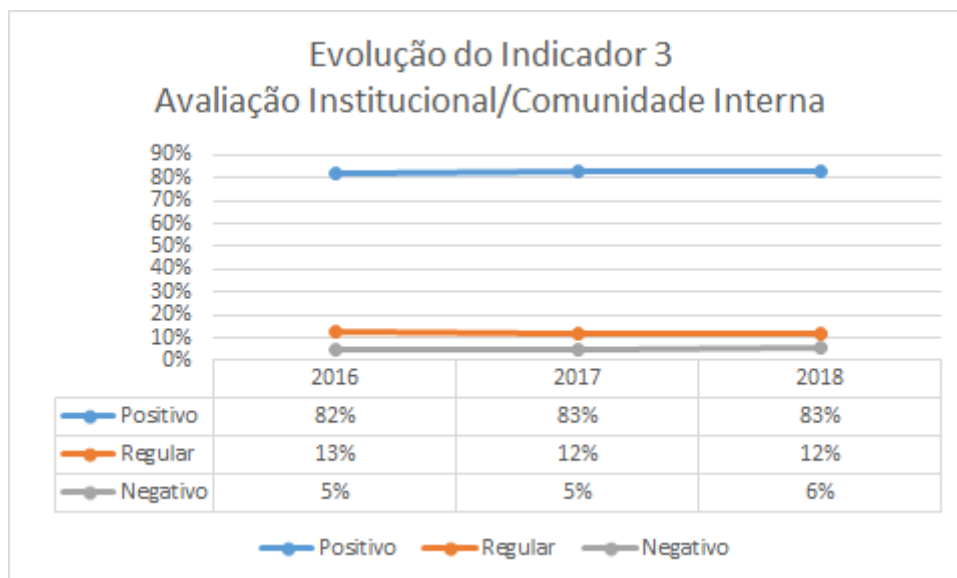


No gráfico apresentado pela Figura 8, percebe-se que a oferta de extensão para a comunidade acadêmica vem em uma ascendência ao decorrer dos anos. Neste contexto a peculiaridade das ações voltadas diretamente ao aluno, e apresentando índices positivos é observado no questionamento acerca da possibilidade de participação em ações de pesquisa.

Figura 9 - Indicador 3 do instrumento de Avaliação Institucional



Figura 10 - Evolução do Indicador 3 do Instrumento de Avaliação Institucional



Na Figura 10 afirma-se a consistência do trabalho do IFRS perante a questão de pesquisa e extensão. Ao mesmo tempo que o Indicador 2 mantém seu crescimento, o Indicador 3 mantém seus índices de aprovação elevados.

O IFRS tem grande preocupação em firmar-se como polo de pesquisa e os esforços para isto reflete na possibilidade de participação - 83% concordaram ou concordaram totalmente - da comunidade em projetos de pesquisa e nos resultados alcançados pelo IFRS conforme as realizações divulgadas durante todo o ano. Outra grande preocupação do IFRS é tornar a integração de toda comunidade acadêmica permanente para responder à sociedade com uma educação de qualidade e que integre os mais diversos conhecimentos necessários a esta.

O IFRS promove a participação de todos os servidores - técnicos administrativos, docentes e contratados - bem como de alunos e comunidade em geral para a construção conjunta do instituto. E a CPA avalia esta participação através de questionamento no instrumento de avaliação. Apontando 73% de concordo ou concordo totalmente, o resultado reflete esta busca por integração e participação que é, também, acompanhada pela CPA, garantindo e avaliando o processo participativo.

Figura 11 - Indicador 4 do instrumento de Avaliação Institucional



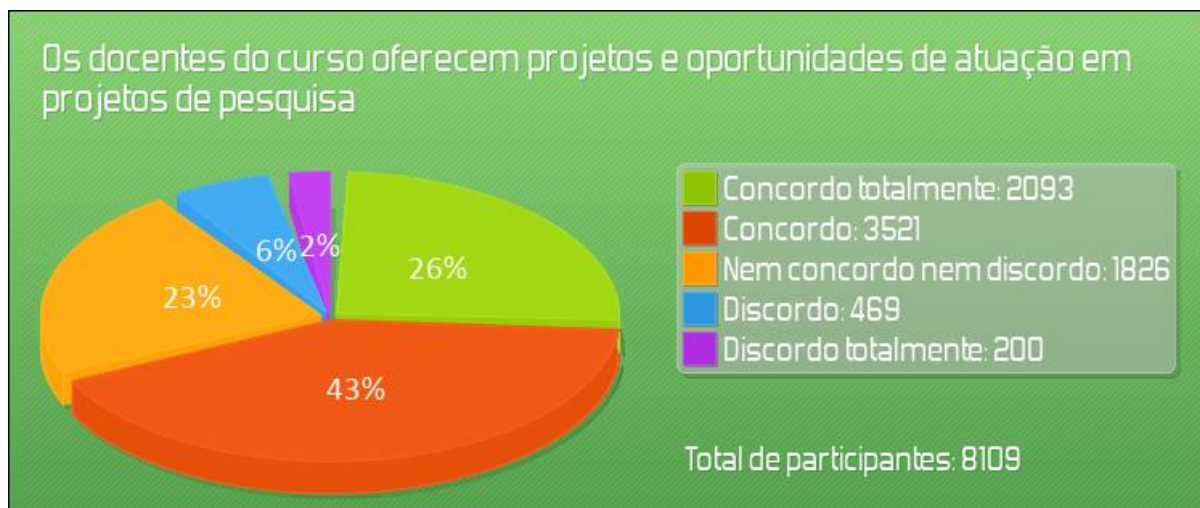
O Indicador 4 do instrumento de Autoavaliação de Curso dispõe sobre a oferta dos docentes do curso sobre projetos e oportunidades em atuação em projetos de pesquisa, obtendo como resultado um percentual de 69% de aprovação e apenas 8% de rejeição.

Figura 12 - Indicador 4 do Instrumento de Autoavaliação de Curso



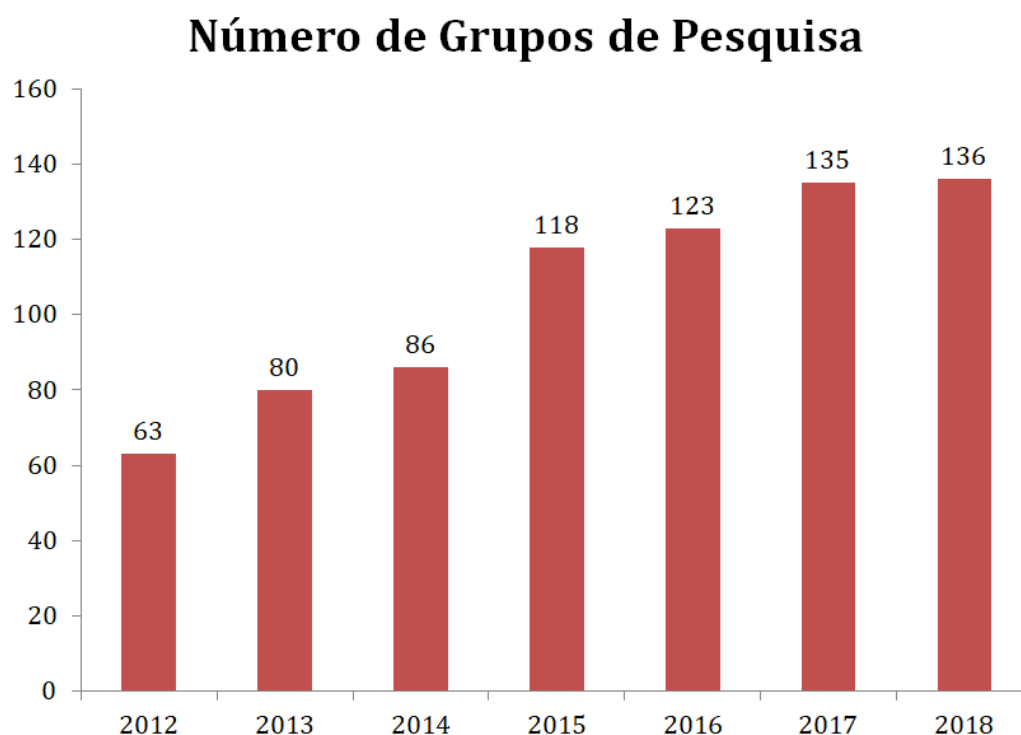
O Indicador 6 do instrumento de Autoavaliação de Curso, semelhante ao 4, dispõe sobre a oferta de projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão, por parte dos docentes do curso obteve 68% de aprovação e 8% de rejeição.

Figura 13 - Indicador 6 do Instrumento de Autoavaliação de Curso



Complementando os dados da autoavaliação, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPi) também agrega um ótimo trabalho quanto aos grupos de pesquisa e bolsas para trabalhos acadêmicos. No ano de 2018, como demonstra a Figura 14, foram 136 grupos de pesquisa distribuídos pelos campi e Reitoria do IFRS, um a mais que em 2017.

Figura 14 - Número de Grupos de Pesquisa



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Tabela 3 - Grupos de pesquisa por área de conhecimento

Área	2017	2018
Ciências Humanas	30	31
Ciências Agrárias	22	18
Ciências Exatas e da Terra	23	24
Engenharias	19	22
Ciências Sociais Aplicadas	18	19
Linguística, Letras e Artes	10	9
Ciências Biológicas	7	6
Ciências da Saúde	5	3
Outra	1	2
Total	135	134

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A seguir apresentam-se informações sobre o quantitativo de bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica, informados pela PROPPi. Seguindo a tendência dos últimos anos, a instituição conseguiu aumentar ainda mais a oferta de bolsas de Fomento Externo e Fomento Interno, proporcionando uma maior participação discente nos projetos de pesquisa. Os dados podem ser analisados através do Quadro 6.

Quadro 6 - Distribuição de bolsas de pesquisa do IFRS

-	Tipo de Bolsa	2016	2017	2018
Fomento interno	BICTES	124	127	173
	BICET	113	84	95
Fomento interno	TOTAL	237	211	268
Fapergs	PROBIC	17	20	26
	PROBITI	6	8	12
Fapergs	TOTAL	23	28	38
CNPq	PIBIC	10	10	12

CNPq	PIBIC-Af	1	1	1
	PIBIC-EM	40	40	45
	PIBITI	22	22	15
CNPq	TOTAL	73	73	73
Agências Externas	-	2	3	26
Estudantes Voluntários	-	145	150	153
TOTAL		480	465	558

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

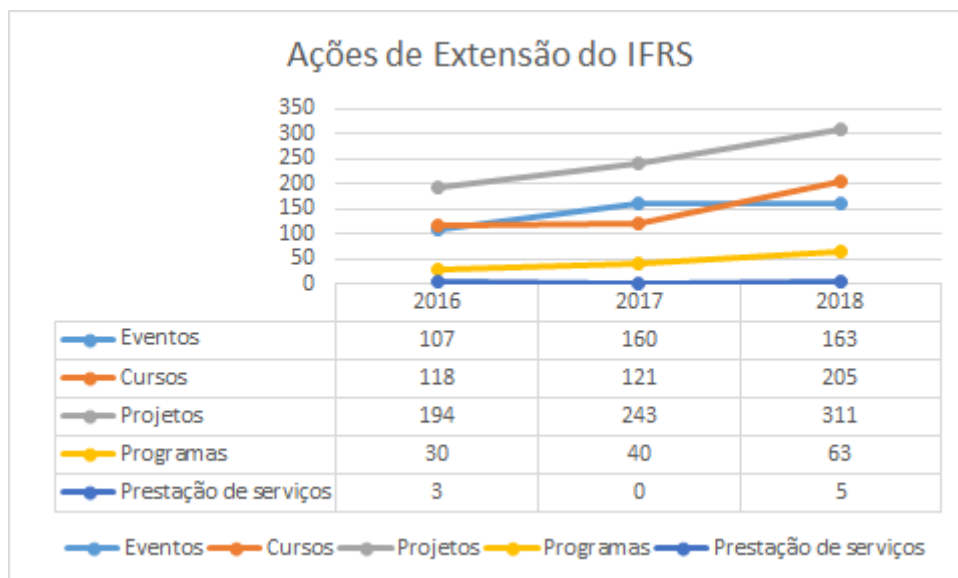
No ano de 2017, seguindo a tendência dos dois anos anteriores, as ações de extensão conquistaram um significativo aumento, o que pode ser observado na tabela e figura a seguir

Tabela 4 - Ações de extensão do IFRS

Tipo	2016	2017	2018
Eventos	107	160	163
Cursos	118	121	205
Projetos	194	243	311
Programas	30	40	63
Prestação de serviços	3	-	5
Total de ações	452	564	747

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Figura 15 - Ações de extensão do IFRS



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

3.1 Autoavaliação do Curso

Dentro das políticas acadêmicas, a CPA também possui como compromisso realizar a autoavaliação dos cursos. Com público-alvo de discentes e docentes dos cursos da Instituição, cabe à comissão receber opiniões pertinentes a currículo, coordenação, aulas, entre outros quesitos.

A Figura 16 dispõe sobre o Indicador 1 do instrumento de Autoavaliação do Curso, “O currículo do curso (disciplinas, distribuição de conteúdos, pré-requisitos, quantidade de horas, etc...) é atualizado e atende às necessidades do mundo do trabalho”, onde 71% dos respondentes mostraram respostas positivas e 13% negativas.

Figura 16 - Indicador 1 do instrumento de Autoavaliação de Curso



O Indicador 2, que dispõe sobre a disponibilidade da coordenação do curso para atendimento a docente e discente nos horários divulgados obteve 80% de respostas positivas e apenas 7% de desaprovação, mostrando ótimo comprometimento dos servidores com este cargo.

Figura 17 - Indicador 2 do instrumento de Autoavaliação de Curso



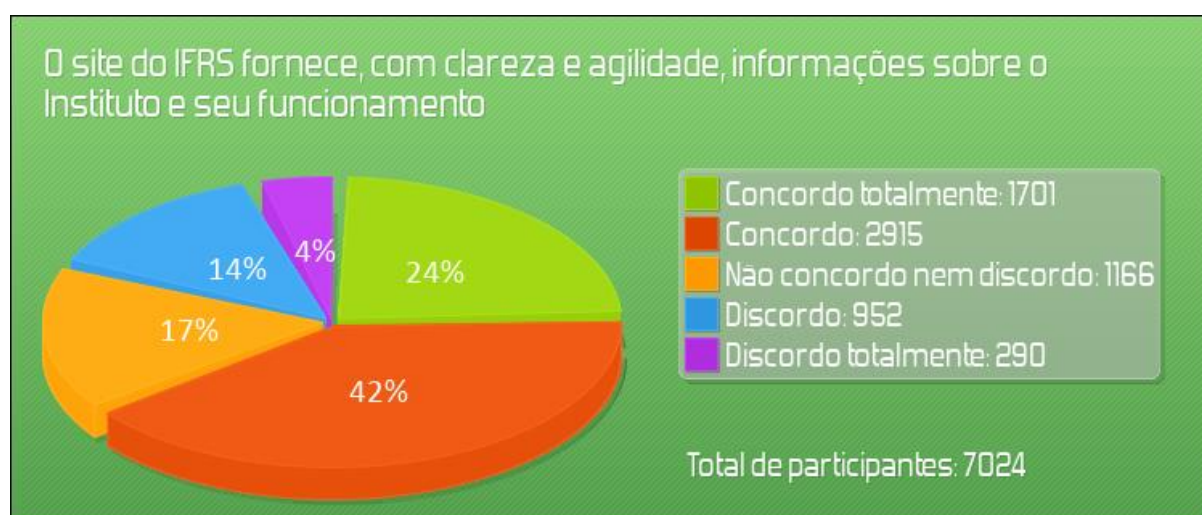
3.2 Comunicação com a Sociedade

Todos os dados aqui apresentados e disponibilizados para a comunidade fazem parte, também, das políticas de comunicação com a sociedade. A autoavaliação do IFRS, em consonância com a lei de SINAES, também avalia a comunicação com a sociedade oferecida pela comunicação do IFRS. A CPA, através

de seus instrumentos de avaliação procura acompanhar e avaliar todos os aspectos da comunicação seja os meios digitais como o site, ou mesmo meios de divulgação sobre ações específicas sobre ensino, pesquisa e extensão.

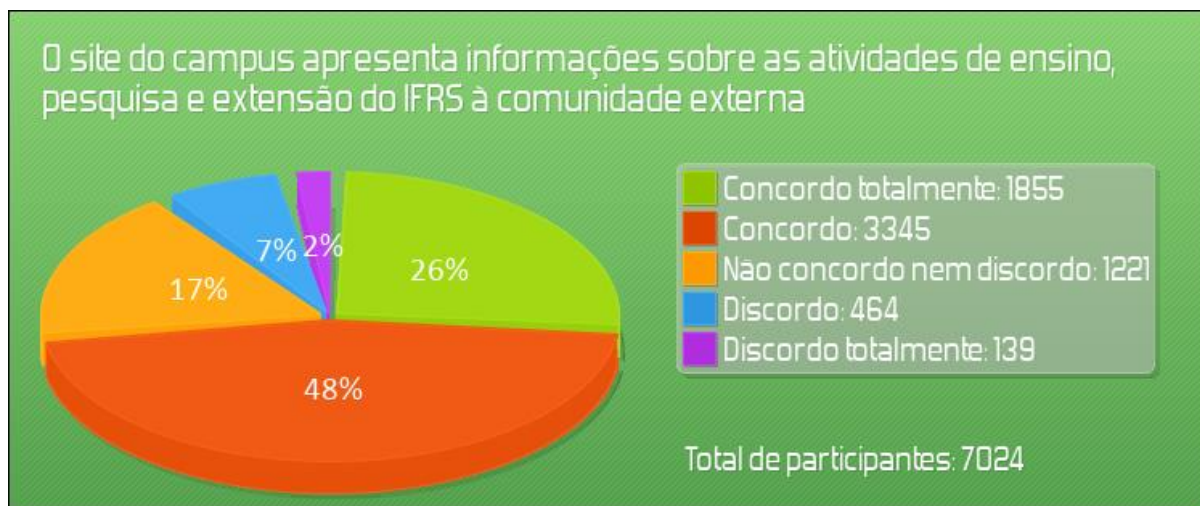
O site do IFRS, atualizado pela Diretoria de Comunicação e pelas prós-reitorias uma grande quantidade de informação é disponibilizada. Na questão “O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento” 66% dos respondentes concordam ou concordam totalmente que o site possui agilidade e clareza na busca e divulgação das informações.

Figura 18 - Indicador 5 do instrumento de Avaliação Institucional



Este dado reflete de forma igual nos diversos campi, já que, respeitando a autonomia e também tornando os processos de comunicação ainda mais ágeis cada campus possui seu próprio site com notícias locais. Os campi podem e devem divulgar efetivamente notícias sobre a pesquisa, ensino e extensão. Neste caso 74% dos respondentes concordam ou concordam totalmente que as informações sobre ensino, pesquisa e extensão tem boa divulgação.

Figura 19 - Indicador 6 do instrumento de Avaliação Institucional



O IFRS, contando com diversas atividades das mais diversas áreas do conhecimento também se utiliza de outros meios de comunicação como folders, banners e redes sociais. A CPA, avaliando todos estes aspectos, apresenta uma questão de grande amplitude para contemplar outras formas de divulgação. E seguindo a tendência positiva das demais questões, 67% dos respondentes concordam ou concordam totalmente quanto da efetividade da comunicação com a comunidade.

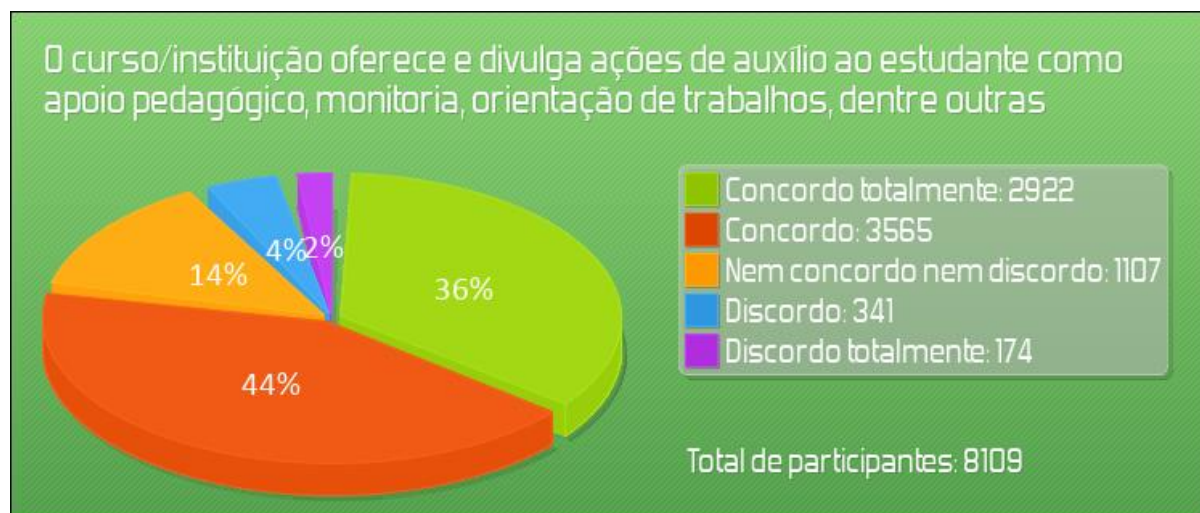
Figura 20 - Indicador 7 do instrumento de Avaliação Institucional



As divulgações também são parte essencial para manter os discentes informados sobre políticas de permanência e auxílio oferecidos pela instituição. O

apoio pedagógico também deve ser amplamente divulgado, dada a realidade dos discentes - trabalhadores em sua maioria - a divulgação deve ser feita dentro de horários e meios específicos. A CPA, ao questionar sobre a efetividade desta divulgação obteve um resultado positivo de 80% de respondentes que concordam ou concordam totalmente com a efetividade da divulgação.

Figura 21 - Indicador 8 do instrumento de Autoavaliação de Curso



3.3 Ações de Superação 2018-2019

O autoconhecimento das políticas acadêmicas da instituição se torna uma ferramenta gigantesca para que a gestão possa tomar decisões focadas realmente nas necessidades da comunidade acadêmica. Para que tal objetivo seja atingido e para que alunos e servidores continuem desfrutando de ensino de qualidade, a CPA recomenda:

- Fortalecer a divulgação e a oferta de oportunidades e de bolsas de ensino, pesquisa e extensão, fazendo proveito do novo Mural de Oportunidades do IFRS;
- Manter a ampliação das ações de pesquisa e inovação no IFRS, principalmente em relação às agências de fomento externo;
- Ampliar a discussão em relação à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Propor discussões com discentes, docentes e técnicos acerca do currículo do curso.

4 POLÍTICAS DE GESTÃO

O IFRS, visando a necessidade de constante aprimoramento diante de uma realidade que muda constantemente, oferece oportunidade para que seus servidores e servidoras possam se qualificar e oferecer uma formação adequada às necessidades laborais e dos discentes. No ano de 2018 o IFRS destinou R\$ 1.119.702,45 para formação de seus servidores.

Para acompanhar as necessidades observadas pelos servidores e servidoras - e discentes - é importante a avaliação sobre como a possibilidade de diálogo (neste caso, em relação a gestão) é realizada. A possibilidade de construção de documentos, grupos de trabalho e comissões deve ser amplamente garantido para que todos possam oferecer seus conhecimentos e até mesmo explicitar as necessidades de atualizações.

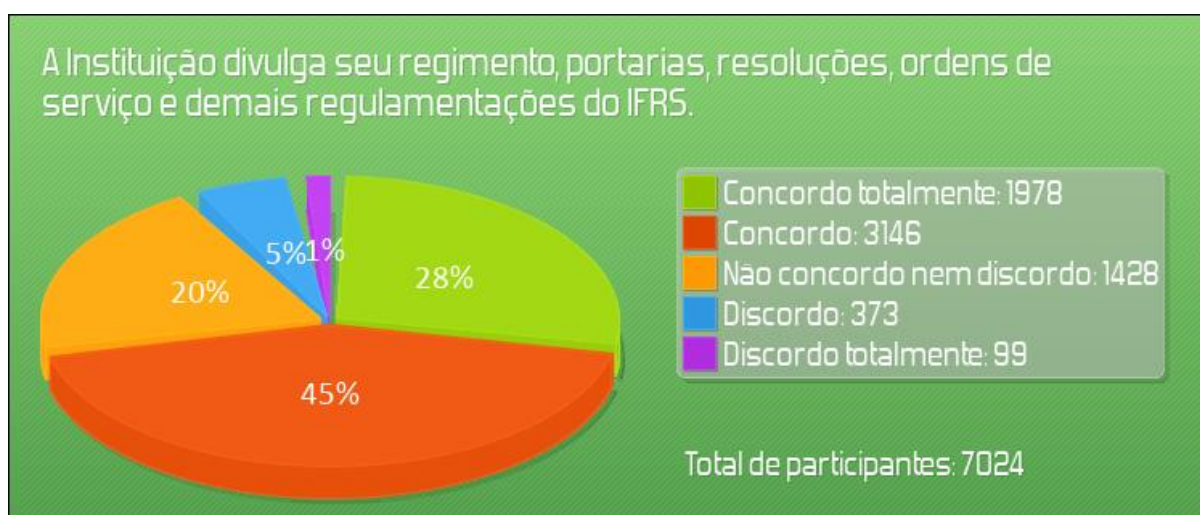
No gráfico abaixo, fica explícito que 30% dos respondentes concordam com a possibilidade de participação em “Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS” e 42% concordam totalmente com esta possibilidade. Nota-se que a maioria tem um posicionamento positivo quanto a sua efetiva participação, entretanto, se tratando de 30% que concordam (e não “concordam totalmente”) e que os posicionamentos menos positivos são de um total de 28%. Logo, a CPA aponta para necessidade de políticas de gestão que tanto ofereçam maior acesso, quanto maior divulgação e apoio para participação dos servidores e servidoras nos espaços de construção apontados.

Figura 21 - Indicador 8 do instrumento de Avaliação Institucional



É importante salientar que este aprimoramento aqui apontado deve levar em consideração as políticas de divulgação referentes especificamente aos documentos que estruturam e orientam o IFRS. Dentro destes documentos as políticas de gestão e de gestão de pessoal - portanto, referente também a qualificação - são pormenorizadas e explicitadas. Dentro desta realidade, o gráfico abaixo corrobora com uma evidente eficiência neste quesito, tendo este dado ter de ser levado em consideração em novas políticas que estimulem a participação:

Figura 22 - Indicador 9 do instrumento de Avaliação Institucional



4.1 Sustentabilidade Financeira

O IFRS, como uma instituição pública e federal busca a inserção no meio social garantindo o exercício pleno da cidadania, conhecimento e colocação no mundo do trabalho. Para cumprir este papel conta com recursos específicos que são inteiramente voltados para a educação no IFRS. Com estes recursos, o IFRS procura formular ações que consigam cumprir e superar o PDI, assim como o Termo de Acordo de Metas. A seguir, apresentam-se dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Administração/Tesouro Gerencial.

Quadro 7 – Despesas do IFRS (em Reais)

Unidade Executora	Dotação		Provisão		Destaque		Despesas Pré-Empenhadas	Despesas		
	Inicial	Atualizada	Recebida	Concedida	Recebido	Concedido		Empenhadas	Liquidadas	Pagas
IFRS	377.180.338,80	432.011.847,80	0,00	61.185.827,28	7.793.707,11	921.305,84	0,00	373.468.046,12	371.868.519,85	342.163.846,76
Veranópolis	690.476,20	690.476,20	0,00	0,00	73.492,23	0,00	0,00	763.968,43	434.905,81	404.763,37
Porto Alegre			4.768.605,72		0,00	13.174,45		4.755.431,27	4.076.740,71	3.940.578,91
Rio Grande			6.058.322,21				0,00	6.058.322,21	3.994.734,49	3.910.398,51
Sertão			9.116.893,46				0,00	9.116.893,46	7.501.441,48	7.501.441,48
Bento Gonçalves			6.092.700,41		374,15		0,00	6.093.074,56	4.239.751,49	4.232.182,49
Canoas			5.138.074,86				0,00	5.138.074,86	3.711.520,54	3.679.930,53
Erechim			2.968.042,21				0,00	2.968.042,21	2.319.434,41	2.293.155,29
Restinga			2.987.143,78				0,00	2.986.619,64	2.470.729,23	2.419.860,80
Osório			2.549.495,36				0,00	2.549.495,36	1.898.510,23	1.871.721,34
Caxias do Sul			4.523.911,52				0,00	4.523.911,52	2.394.489,49	2.394.289,49
Farroupilha			2.193.180,45				0,00	2.193.180,44	1.649.033,15	1.609.744,86
Ibirubá			4.915.106,35				0,00	4.915.106,35	2.418.734,61	2.418.734,61
Feliz			2.225.413,65	0,00			0,00	2.225.413,65	1.529.012,35	1.529.012,35
Rolante			1.974.315,64				0,00	1.974.315,64	1.642.811,12	1.408.097,75
Vacaria			1.429.116,66			0,00	0,00	1.429.116,66	918.738,15	808.602,08
Alvorada			2.043.592,08			0,00	0,00	2.043.592,08	1.561.873,23	1.490.221,33
Viamão			2.201.912,92				0,00	2.200.824,92	1.896.673,27	1.776.681,94
TOTAL	377.870.815,00	432.702.324,00	61.185.827,28	61.185.827,28	7.867.573,49	934.480,29	0,00	435.403.429,38	416.527.653,61	385.853.263,89

Fonte: Pró-Reitoria de Administração/Tesouro Gerencial

Conforme a Pró-Reitoria de Administração, em 2017 foram descontados da execução orçamentária da Reitoria valores relativos ao campus de Veranópolis, pois a execução orçamentária deste campus se deu por intermédio da Reitoria. Desta forma, estão evidenciados os valores líquidos de toda a movimentação de valores empenhados, liquidados e pagos a cada campus.

A dotação atualizada trata-se do valor atualizado do orçamento de acordo com as alterações legais, considerando as suplementações e reduções. Os destaques recebidos compreendem o crédito orçamentário em que um Ministério ou Órgão transfere para outro Ministério ou Órgão, recursos orçamentários para serem utilizados/executados. Os destaques concedidos compreendem o crédito orçamentário em que um Ministério ou Órgão transfere para outro Ministério ou Órgão, recursos orçamentários para serem utilizados/executados.

As provisões recebidas compreendem a descentralização de crédito orçamentário da unidade orçamentária de origem (Reitoria) para as unidades subordinadas (campus), dentro de um mesmo Órgão (IFRS). As provisões concedidas compreendem a descentralização de crédito orçamentário da unidade orçamentária de origem (Reitoria) para as unidades subordinadas (campus), dentro de um mesmo Órgão (IFRS).

Os valores apresentados no Quadro X representam todos os valores que transitaram no IFRS, tanto do orçamento inicial do próprio Ministério/Órgão (IFRS), quanto de valores recebidos por outros Ministérios/Órgãos.

Quadro 7 - Despesas empenhadas

Descrição	Despesa Empenhada
Despesas com pessoal	R\$ 345.674.559,04
Outras despesas correntes	R\$ 77.414.294,53
Total das despesas correntes	R\$ 423.088.853,57
Despesas com investimentos	R\$ 12.314.575,81
Despesa empenhada total	R\$ 435.403.429,38
Assistência ao educando	R\$ 11.164.046,02
Capacitação de servidores	R\$ 1.119.702,45

Fonte: Pró-Reitoria de Administração/Tesouro Gerencial.

Os valores destacados como Assistência ao Educando e Capacitação de Servidores já estão considerados dentro dos valores totais empenhados.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

O IFRS presente em diversas cidades do Rio Grande do Sul e em consonância com o atendimento aos arranjos produtivos locais precisa de constantes manutenção e atualização de sua infraestrutura para corresponder às necessidades exigidas no mundo do trabalho e na formação dos discentes.

Os esforços para aprimorar e ampliar o acesso a uma infraestrutura de qualidade são avaliados pela CPA na autoavaliação a fim de captar informações para direcionar efetivamente ações para melhora de nossa infraestrutura. Uma parte fundamental da infraestrutura oferecida é relativa a biblioteca. A utilização da biblioteca é fundamental para o desenvolvimento dos conhecimentos dos discentes e aprimoramento dos servidores, portanto, o acervo deve ser compatível com estas necessidades.

Na questão sobre a biblioteca - abaixo - podemos observar que 60% dos respondentes concordam ou concordam totalmente que o acervo é compatível. Por este motivo, a CPA aponta para a necessidade de buscar informações em cada um dos campi (nos relatórios locais fornecidos pela CPA-Local) para identificar quais campi ainda necessitam de maior atenção ao acervo da biblioteca.

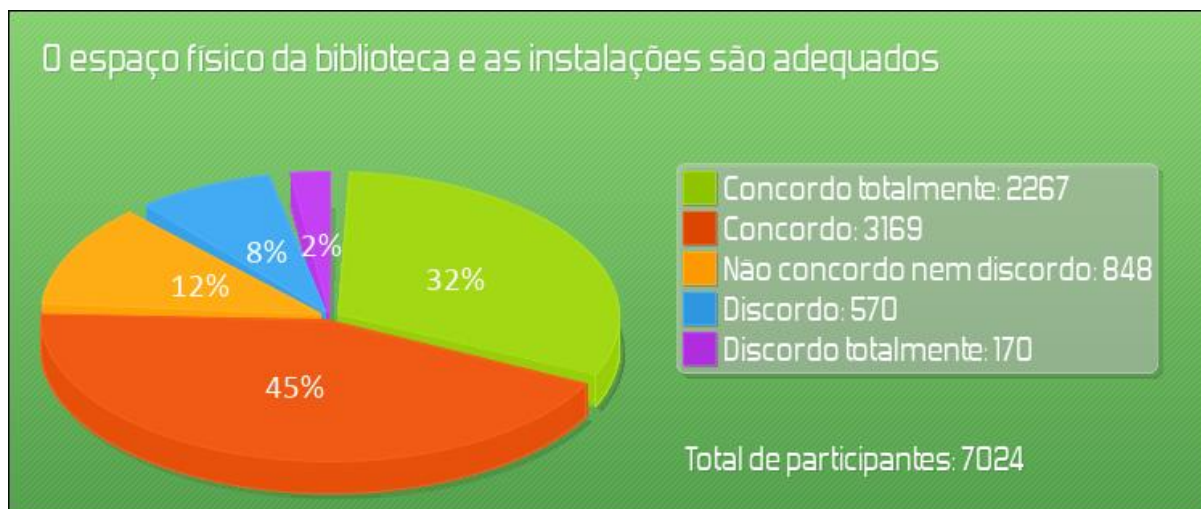
Figura 23 - Indicador 10 do instrumento de Avaliação Institucional



A biblioteca, evidentemente, não conta apenas com a necessidade de um acervo atualizado, senão que é preciso uma infraestrutura de conservação, acesso, organização e instalações adequadas. No indicador 11 do instrumento da Avaliação Institucional, 77% dos respondentes da autoavaliação concordam, ou concordam

totalmente, com a afirmativa de que o espaço físico da biblioteca e as instalações são adequadas para o estudo, possuindo apenas 10% de respostas negativas.

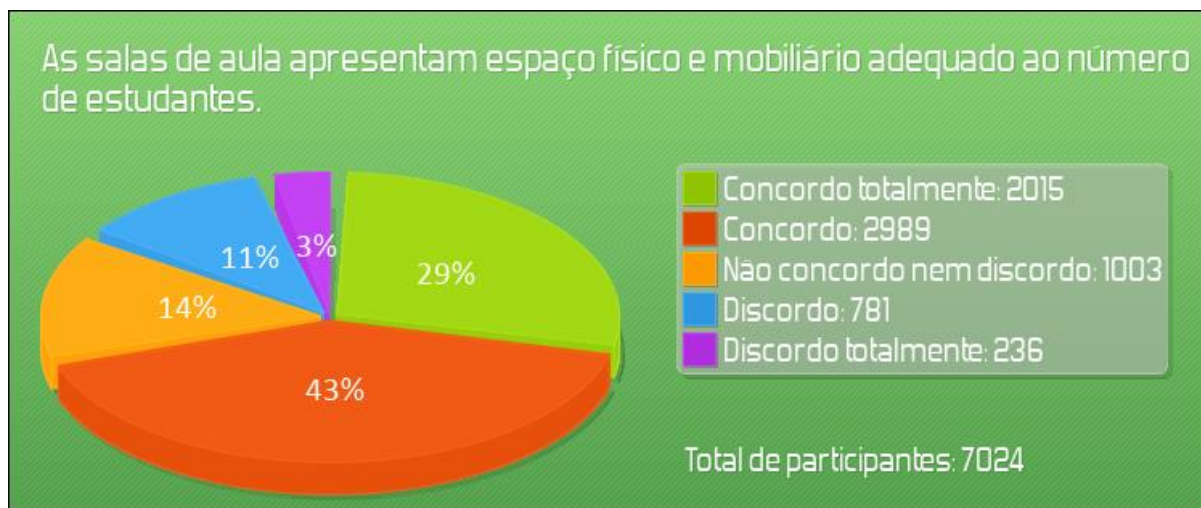
Figura 23 - Indicador 11 do instrumento de Avaliação Institucional



Com o aumento do número de alunos não apenas as instalações da biblioteca e acervo devem ser melhorados e atualizados. Um outro aspecto (dentro os demais que serão citados via autoavaliação) é relativo às salas de aula que também é avaliado quanto a disposição de mobiliário necessário para a realização das aulas (cadeiras, mesas, quadro, etc.).

A compatibilidade destas assertivas com o número de alunos é avaliado na questão “As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes”, obtendo como resultado 72% de aprovação. Isto reflete, também, o cuidado dos campi em compatibilizar o número de vagas ofertadas.

Figura 24 - Indicador 12 do instrumento de Avaliação Institucional



O Indicador 3 do Instrumento de Autoavaliação de Curso, que dispõe sobre as aulas práticas do IFRS, especificamente sobre a quantidade dos equipamentos disponíveis para utilização, sendo esta suficiente para a docência demonstrou ser um ponto de alerta para a Instituição. Apenas 54% dos respondentes concordam com a afirmativa, 25% discordam e 20% são neutros.

Figura 25 - Indicador 3 do instrumento de Autoavaliação de Curso



Juntamente à avaliação da infraestrutura existente para as aulas práticas, a comunidade acadêmica pode também dar sua opinião sobre o local das atividades do professor e sua adequação física. No indicador 15 do instrumento de Avaliação institucional, os participantes demonstraram uma taxa de 71% de concordância com a afirmativa, apenas 11% discordam.

Figura 26 - Indicador 15 do instrumento de Avaliação Institucional



Os serviços de segurança e limpeza fazem parte da autoavaliação institucional do IFRS, que sempre preza pela qualidade e bem-estar dos alunos. No indicador 13, que dispõe sobre o serviço de higienização dos espaços físicos do campus, 75% dos respondentes concordam com a qualidade do serviço realizado, obtendo 13% de negativas.

Figura 27 - Indicador 13 do instrumento de Avaliação Institucional



A mesma avaliação é realizada para o serviço de segurança, no Indicador 14 deste mesmo instrumento de avaliação institucional. Dos respondentes, 74% possuem uma percepção positiva, concordando com o serviço executado nos campi e 12% discordam da afirmativa.

Figura 28 - Indicador 14 do instrumento de Avaliação Institucional



Cabe ressaltar e destacar novamente que as questões de infraestrutura são bastante específicas dada a realidade de cada *campus*. O maior detalhamento de cada realidade, de cada *campus* específico, se encontra nos relatórios das CPAs Locais com análises pontuais de necessidades da cidade/região.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2018, a CPA Central em conjunto as CPAs Locais desenvolveram ações com o intuito comum da realização de um trabalho educativo voltado para a construção da cultura de avaliação institucional no IFRS. Algumas ações vêm sendo implantadas e outras consolidadas para atender esta prioridade, dentre elas: participação em seminários, reuniões abertas e uso das redes sociais. Para 2019, é preciso aperfeiçoar alguns fluxos e procedimentos desta comissão, bem como estreitar cada vez mais a interação entre CPA e equipe gestora, a fim de que o processo avaliativo institucional possa fazer parte da prática cotidiana da comunidade institucional.